

2005



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde
Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde

ESCLARECIMENTO SOBRE A MORTE DE CRIANÇA INDÍGENA EM DOURADOS NO MATO GROSSO DO SUL

No dia 19/2 uma criança de seis meses de idade da etnia Guarani-Kaiowá, residente na aldeia Bororó, do município de Dourados/MS, que estava internada desde o dia 10 de fevereiro no Hospital da Mulher, veio a falecer. A criança era acompanhada pela equipe de médicos, enfermeiros e agentes de saúde nas aldeias, que mensalmente realizam avaliação de peso e estatura de 90% das crianças menores de cinco anos em todo o estado de Mato Grosso do Sul. Quando foi detectada a situação de desnutrição, a família passou a receber suplementação nutricional assistida com leite enriquecido

Há dois meses, a equipe de saúde, percebendo a gravidade do caso, indicou a família a necessidade de internação do bebê no Centro de Reabilitação Nutricional de Dourados (Centrinho), para cuidados mais intensivos, mas a mesma negou-se alegando impedimento religioso

No dia 9 de fevereiro, após evoluir com pneumonia, o chefe do Pólo de Saúde em Dourados obteve autorização de internação. A criança foi internada no Hospital da Mulher em Dourados, referência assistencial para a região, onde veio a falecer no último sábado

O Centro de Reabilitação Nutricional-Missão Kaiowá de Dourados, credenciado pelo Sistema Único de Saúde e tecnicamente

gerenciado pelo convênio Funasa-Missão Kaiowá, é referência para o tratamento de desnutridos graves indígenas de todo o estado. Depois da criação do Centro, no final de 2002, o percentual de reincidência de crianças tratadas por desnutrição, que tiveram alta, caiu de 60%, em 2002, para 31%, em 2003, e 10%, no ano passado. Desde sua instalação, vem contribuindo com a redução do número de óbitos que têm a desnutrição como causa básica. Em 2004, ano em que concluiu-se a sua revitalização, obteve-se a menor taxa de óbitos por desnutrição (4 contra 17 no ano de sua instalação)

Os dados da **Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)** da FUNASA no Mato Grosso do Sul, mostram que entre **2003 e 2004** houve redução da desnutrição em crianças menores de 5 anos de idade. Para a classificação nutricional desta faixa etária a Funasa utiliza os critérios recomendados pelo Ministério da Saúde. Segundo estes critérios, **em 2003**, 15% das crianças avaliadas apresentavam desnutrição e 16% estavam em risco nutricional. Estes percentuais caíram em **2004** para 12% de casos de desnutrição e 15 % de risco nutricional. Este último são crianças que ainda não apresentam desnutrição, mas que já precisam de atenção por parte das equipes de saúde e dos cuidados familiares e da comunidade. O programa apresenta uma cobertura de 90% das crianças indígenas menores de 5 anos

Entre os principais fatores que contribuíram para a queda da desnutrição infantil nas aldeias de Dourados está a implantação do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional pela Funasa e conveniada local, que, desde 2002, faz o Diagnóstico e acompanhamento da situação alimentar e estado nutricional das

comunidades indígenas do estado. Trata-se de uma ação de atenção básica, que visa diagnosticar e acompanhar o estado nutricional da população, principalmente de grupos vulneráveis como crianças menores de cinco anos, identificando os casos de risco nutricional, e suas causas, para o subsídio de intervenções adequadas.

No dia 17 de fevereiro, o Conselho Distrital de Saúde Indígena do Mato Grosso do Sul avaliou a situação dos povos indígenas do sul do estado, contando com a presença do Diretor do Departamento de Saúde Indígena da Funasa (Desai). Foi aprovado o plano de ação apresentado pelo Desai para intensificar as ações de vigilância nutricional e combate a desnutrição. Avaliou-se também as causas do aumento da mortalidade infantil nos 5 Pólos onde ela foi mais importante, entre eles, Dourados.

As ações planejadas para 2005 são:

- Ampliação da vigilância nutricional para gestantes;
- Parcerias com a Funai, organizações sociais locais, prefeituras e conselhos de defesa da criança para o cuidado das crianças e das famílias que estão abaixo da curva;
- Transferência da chefia do DSEI para Dourados por tempo indeterminado;
- Descentralização das unidades de referência para reabilitação nutricional, implantando-as em outros quatro municípios: Paranhos, Japorã, Mirandae e Amambaí (este já em construção desde dezembro de 2004);
- Anúncio da instalação de uma casa de reabilitação nutricional em aldeia de Amambaí;

- Constituição de um comitê conjunto na prefeitura de Dourados, Funasa, Funai, Conselho Local de Saúde, profissionais da educação indígena e sociedade local para articular as ações de redução da descentralização e mortalidade infantil

No dia 18 de fevereiro, o Diretor do Departamento de Saúde Indígena esteve na aldeia de Dourados, em reunião com todas as lideranças indígenas, equipe de saúde e profissionais da educação para junto com secretários e o vice-prefeito de Dourados lançar o comitê e o plano de ação. Nesta reunião foi reafirmado o compromisso da prefeitura local em concluir as obras de saneamento na aldeia contidas no convênio com a Funasa